



MICOFAGIA DO PÁSSARO FORRAGEIRO CHUPIM (*MOLOTHRUS BONARIENSIS*) COM O COGUMELO *MACROLEPIOTA BONAERENSIS* NO BIOMA PAMPA

Alice Lemos Costa, discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel
Cassiane Furlan Lopes, discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel
Marines de Avila Heberle, discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel
Jair Putzke, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

E-mail primeiro autor- alicelemoscosta14bio@gmail.com

As associações de micofagia entre pássaros e fungos são ecologicamente importantes, porém pouco estudadas, embora ambos os grupos possuam grande diversidade de espécies e ocupem os mais diversificados ecossistemas. As espécies aviárias e fúngicas que ocorrem na região do bioma Pampa possuem características distintas, devido ao clima, relevo e temperaturas que são típicas da região Sul. Popularmente conhecido como Chupim, a espécie *Molothrus bonariensis* (Icteridae) é um pássaro residente e forrageiro que se alimenta em solo, e coabita as vegetações de pastagens. Também, alguns cogumelos desse bioma apresentam basidiomas consideravelmente grandes e comestíveis, como os do gênero *Macrolepiota* (Agaricaceae), que também ocorrem em campos abertos de pastagens. Apesar de existirem menções de micofagia aviária envolvendo espécies ocorrentes no Pampa, não foram reportados casos para a região, dificultando a compreensão dessa importante interação ecológica para o bioma. Assim, este trabalho objetivou contribuir com a primeira descrição de micofagia para o bioma Pampa envolvendo as espécies *Molothrus bonariensis* e *Macrolepiota bonariensis*, através de observação, catalogação, georreferenciamento, coleta e análise do material fúngico e biológico das fezes dos pássaros. A área de estudo contou com 2 hectares junto a dois lagos artificiais, situados no município de São Gabriel, Rio Grande do Sul. Três zonas (A, B e C) foram delimitadas, demarcadas em 30, 60 e 90 metros em torno dos lagos, seguindo ordem alfabética crescente. Os cogumelos foram georreferenciados, e após as atividades de forrageamento do bando de pássaros, os basidiomas que continham sinais de bicada foram coletados. As fezes frescas nas áreas delimitadas foram coletadas e armazenadas sob refrigeração. Análises macroscópicas e microscópicas do material coletado foram realizadas. Os dados foram submetidos ao teste de variância (ANOVA) e Tukey ao nível de 5% de significância. Para os dados quantitativos multivariados, foi elaborado o teste de Kiviat. O método de Schumacher & Eschmeyer foi usado para determinar o nível de interação das aves com os cogumelos. No total, foram realizadas 10 visitas na área de estudo, e cerca de 60 horas de observações de um bando de Chupins contendo aproximadamente 76 indivíduos. 30 amostras de fezes frescas foram coletadas na área georreferenciada e 10 basidiomas com sinais de bicadas. Por macroscopia e microscopia, os cogumelos da espécie *Macrolepiota bonariensis* foram identificados utilizando chave taxonômica. Nas análises de microscopia das fezes dos pássaros, também foram encontrados os basidiósporos deste cogumelo. Dentre os registros dos eventos de forrageamento, os pássaros apresentaram maior atividade nas

zonas B e C, respectivamente a 60 e 90 metros da borda dos lagos, próximo a vegetação ripária. Na zona A 4 cogumelos foram georreferenciados, e mesmo ocorrendo aproximação dos pássaros, não houve a inclusão do cogumelo à dieta. 22 cogumelos foram georreferenciados na zona B, e 47 na zona C, onde 1 na B e 9 na C tiveram sinais de bicadas. Para estas zonas, denominadas como planície de inundação e área filtro, ocorreram condições mais propícias ao crescimento dos basidiomas devido a umidade e condições do solo. As atividades de forrageio do bando de Chupins também foram mais intensas nestas zonas, o que em conjunto da disponibilidade dos cogumelos, influenciou na micofagia natural reportada neste estudo. Os dados apresentados auxiliam em uma melhor compreensão da interação Pássaro-Fungo para as espécies *Molothrus bonariensis* e *Macrolepiota bonariensis*. Todavia, novos estudos envolvendo o potencial de dispersão, assim como os benefícios nutricionais poderão ser realizados para elucidar melhor esta associação, relatada ineditamente para o bioma Pampa.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e ao Laboratório de Taxonomia de Fungos da UNIPAMPA.

Palavras-chave: Comportamento de forrageamento; Interações ecológicas; Ornitologia.